

Tema/Assunto

Justificativa

Cidade

Terreno

Correlatos

SOUTH LOS ANGELES ANIMAL CARE CENTER & COMMUNITY CENTER
 Projetado pelo escritório RA-DA, pelo comando da arquiteta Rania Alomar. Localizado no estado de Califórnia nos Estados Unidos, na zona sul da cidade de Los Angeles.

ASPECTOS FUNCIONAIS
 A implantação pensada de forma estratégica, por





BRIRMINGHAM DOG'S HOME
A instituição é líder no acolhimento de animais na região de West Midlands, em Londres, desde 1892, é um dos mais antigos e mais amados da região sobre bem-estar do animal.

► Diretrizes Projetuais

Programa de necessidades

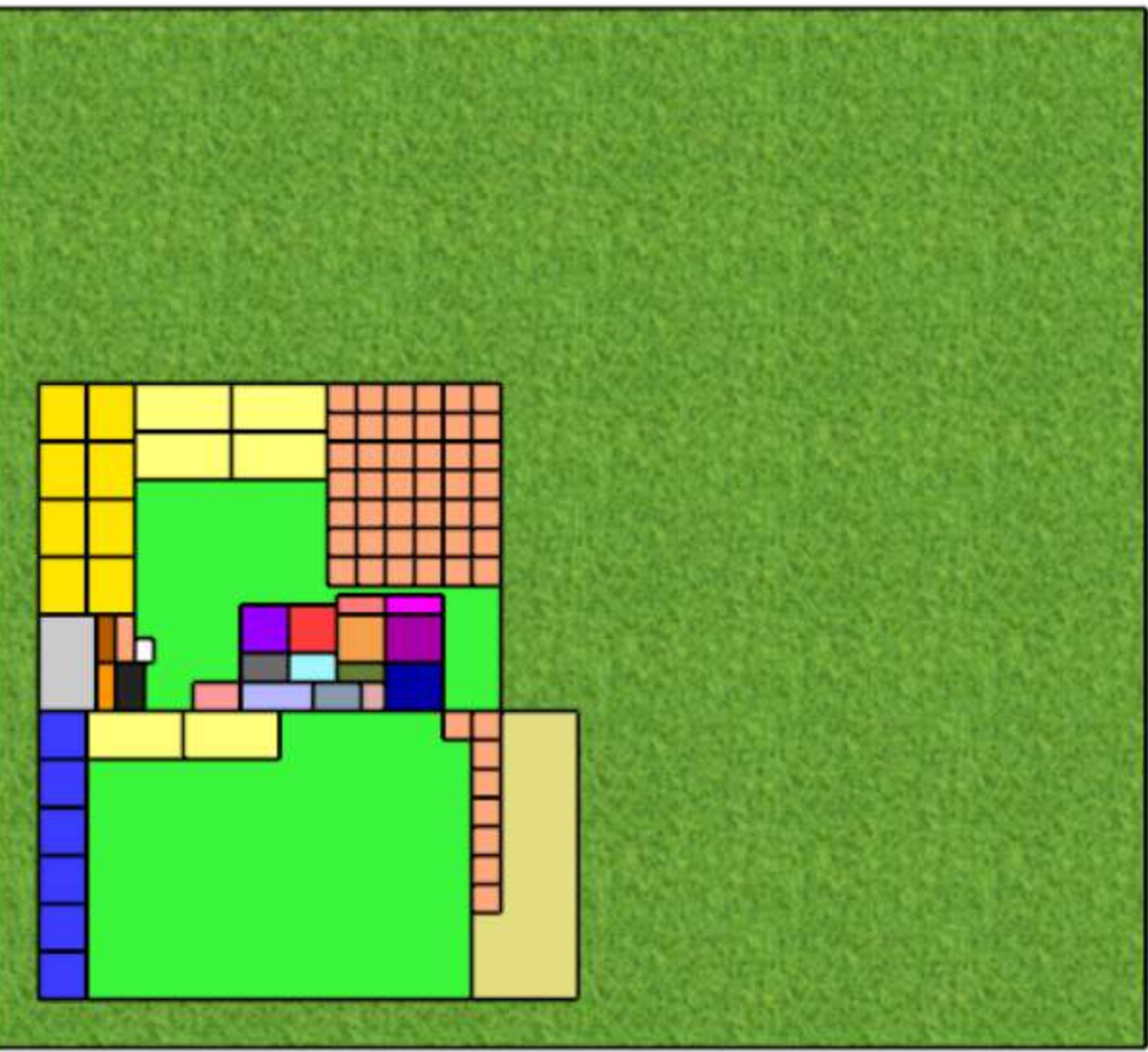
Fluxograma

[illegible]

PRÉ - DIMENSIONAMENTO

USO	QUANTIDADE PREVISTA	ÁREA PREVISTA
Recepção	1	15m²
WC social adaptado	2	7,5m²
Sala de triagem	1	15m²
Consultório	1	10m²
Sala administrativa	1	25m²
Copa	1	22,5m²
BWC funcionários	2	15m²
Sala cirúrgica	1	25m²
Sala de recuperação	1	20m²
Sala de escovação	2	12m²
BWC área cirúrgica	2	10m²
D.M.I.	1	5m²
Área de serviço	1	15m²
Necrotério	1	15m²
Banho e tosa	2	30m²
Depósito serviço e ração	2	10m²
Área carga e descarga	1	60m²
Garil	50	9m²
Garil		50m²
Isolamento dos gatos	8	30m²
Lojas	6	25m²
Área de convivio	2	110m²
Almoxarifado	1	10m²

Implantação



Volumetria

[illegible]

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ARQUITETURA SOCIAL: ABRIGO PARA ANIMAIS COMO SOLUÇÃO URBANA

DOCENTE: CAMILA PEZZINI

DISCENTE: BRUNA IATZAKI DE ALMEIDA

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG

BRUNA IATZAKI DE ALMEIDA

ARQUITETURA SOCIAL: ABRIGO PARA ANIMAIS COMO SOLUÇÃO URBANA

CASCABEL

2021

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG

BRUNA IATZAKI DE ALMEIDA

ARQUITETURA SOCIAL: ABRIGO PARA ANIMAIS COMO SOLUÇÃO URBANA

Trabalho final de Graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Assis Gurgacz de Cascavel – Paraná, para a obtenção do grau como Arquiteta e Urbanista.

Professora Orientadora: Msc Arq^a Camila Pezzini

CASCADEL

2021

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG

BRUNA IATZAKI DE ALMEIDA

ARQUITETURA SOCIAL: ABRIGO PARA ANIMAIS COMO SOLUÇÃO URBANA

A presente pesquisa tem como assunto um abrigo para animais como solução urbana. O tema é focar nas questões urbanas e como isso pode interferir na qualidade de vida e saúde dos cidadãos, além da preservação da biodiversidade e meio ambiente para cidade de Cascavel – Paraná.

BANCA EXAMINADORA

Professora Orientadora
Centro Universitário Assis Gurgacz
Msc Arq^a Camila Pezzini

Professor(a) Avaliador(a)
Centro Universitário Assis Gurgacz
Prof. Arq. Cassia Rafaela Brum Souza

Cascavel/PR, 25 de maio de 2021.

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, pois graças ao seu esforço hoje posso concluir o meu curso, e também, aos animais, por serem fieis companheiros e que de alguma forma merecem zelo, respeito e compaixão. E por fim, para todos aqueles que está pesquisa possa ajudar de alguma forma.

AGRADECIMENTOS

Em especial aos meus pais, Jorge e Luci, por sempre mostrar o quão fundamental é ter amor e cuidado pelo próximo, principalmente para aqueles que não podem falar, apenas demonstrar, como os animais. Ao meu irmão, Rafael, por sempre estar ao meu lado. Ao meu namorado, Lucas, quem sempre me apoia, me ampara, me ajuda, me inspira a crescer. Aos meus amores e melhores amigos que um homem poderia ter: Lessie, Ágora, Bob, Pretinha, Princesa, e em memória, Fofinho e Bethoveen. Quero agradecer também, a minha orientadora Camila Pezzini, uma das grandes responsáveis da minha formação acadêmica e crescimento profissional, além de ter me ajudado nesse trabalho. A minha amiga de faculdade, Maria Eduarda, por sempre ter me dado apoio e estímulo, sendo uma amizade tão recíproca que quero levar para minha vida. A minha prima e irmã, Nanieli, por ser uma pessoa tão gentil e atenciosa em toda a minha vida, e por sempre acreditar que sou capaz. E a cada um que se tornou presente em minha vida.

EPÍGRAFE

“A arquitetura é a arte que determina a identidade do nosso tempo e melhora a vida das
pessoas.”

Santiago Calatrava

RESUMO

O trabalho final tem como objetivo um anteprojeto de um abrigo para animais abandonados na cidade de Cascavel, criando um serviço no qual a cidade não contém um centro adequado. O abandono e maus tratos com os animais causam questões negativas em relação a saúde pública, a biodiversidade, acidentes e o aumento desses animais por conta da procriação. Então, por falta de um ambiente adequado, foi pensado em promover um espaço de bem-estar aos animais, atendendo as necessidades de um abrigo em base de referências formais para a edificação proposta.

Palavras chaves: Arquitetura; abrigo; animais abandonados; bem-estar animal.

ABSTRACT

The final work aims at a preliminary design of a shelter for abandoned animals in the city of Cascavel, creating a service in which the city does not contain an adequate center. Abandonment and mistreatment of animals cause negative questions in relation to public health, biodiversity, accidents and the increase in these animals due to procreation. So, due to the lack of an adequate environment, it was thought to promote a space for the welfare of animals, meeting the needs of a shelter based on formal references for the proposed building.

Key words: Architecture; shelter; abandoned animals; animal welfare.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho final desenvolvido tem como tema arquitetura social, onde todos tem direito à habitação (CAU/RS), e com a realização de um anteprojeto de abrigo de cães e gatos abandonados como solução urbana, visando reduzir o número de animais na rua, mostrando a importância de tratar e também, evitar a zoonose, preservando a saúde pública, a biodiversidade e o bem-estar dos cidadãos, então assim, os animais serão reintegrados na sociedade através de adoção.

Os objetivos específicos são os entendimentos das reais necessidades dentro de um abrigo, visando o bem-estar de cachorros e gatos, assim, analisando referências para a proposta de um edifício que exerça tal função.

Um dos grandes problemas que é enfrentado pelas grandes cidades é o número alto de animais abandonados e conseqüentemente, uma alta taxa de procriação, que acaba gerando grandes populações de animais que vivem situações precárias nas ruas. E desta maneira, quando mal cuidados, podem transmitir doenças (zoonose) para outros animais e pessoas, criando problemas de saúde pública, e também, a diminuição de animais silvestres, onde cães e gatos caçam para sobreviver.

Além dos problemas vinculados a biodiversidade e saúde, o número alto de animais, sem um monitoramento adequado, pode se dar problemas no trânsito – como acidentes e atropelamentos – envolvendo pessoas ou outros animais, gerando possíveis danos a propriedades privadas quanto públicas.

Com a falta de insensibilidade humana, e também, a falta de atenção dos órgãos públicos, geram práticas cruéis, no qual levam a desproteção e maus tratos dos animais, como atropelamentos, tortura e mutilação aos animais, agressão e envenenamentos. Sendo que cada animal tem direito à consideração, à cura, e a proteção do homem, além de uma alimentação adequada e repouso, segundo a Declaração Universal dos Direitos dos Animais (Unesco – ONU).

2. PROPOSTA DE ABRIGO DE ANIMAIS ABANDONADOS

É notável a superpopulação de cães e gatos abandonados em Cascavel, onde são aglomerados em algumas regiões específicas, como a Praça do Imigrante, o Marco Inicial, no Campus Universitário da Unioste, e também, na região do lago, onde há contato entre pessoas, assim, dando fácil acesso dos animais em áreas de circulação.

Em relação com este tipo de público, Cascavel contém abrigos. Porém, não oferece uma estrutura suficiente para manter e tratar os animais de rua da cidade. Então, surgiu a ideia de um abrigo com apoio ambulatorial veterinário, onde o destino final seria a adoção. O ICAM

(Coalizão Internacional de Gestão de Animais de Companhia) apoia o desenvolvimento de projetos humanos destinado a população de animais. Assim, um abrigo adequado, que compromettesse o atendimento aos animais de rua, solucionando problemas comuns, como: a preservação de animais silvestres, saúde pública, controle de natalidade de cães e gatos, e eliminação dos casos de maus tratos causado pelo abandono.

3. CORRELATOS

Este capítulo determina as obras correlatas sobre abrigo de animais abandonados, com foco nos aspectos funcionais, volumétricos e as estratégias pensadas para a necessidade de um abrigo.

3.1 CENTRO DE CUIDADOS DE ANIMAIS DE PALM SPRINGS / SWATT – ARQUITETOS MIERS

O centro de cuidados foi desenvolvido pelo escritório Swatt – Miers Architects, localizado no estado da Califórnia nos Estados Unidos na cidade de Palm Springs, sendo um projeto de parceria público/privada entre a prefeitura e a organização filantrópica Friends of the Shelter, onde foi entregue a comunidade no ano de 2011.

Figura 1: Palm Springs Animal Care Facility



Fonte: via Archdaily, Swatt – Miers Arquitetos (2012).

3.1.1 Aspectos Funcionais

A organização dos canis foi feita interna e externamente (Figura 2), assim o público teria acesso facilitado possibilitando possíveis adoções.

A planta baixa foi pensada para que as pessoas e o trânsito fluísse ao redor da área de adoção, e o sombreamento da cobertura seria para as principais áreas externas. Aço foi o elemento construtivo, junto com o concreto e com as paredes de drywall, na vedação.

No prédio contém: gatis, áreas especiais para cachorros, área de controle de segurança do trabalho, sala de treinamento, sala de palestras, sala de atividades e uma clínica veterinária equipada.

Figura 2: Planta baixa e Setorização



Fonte: via Archdaily, Swatt – Miers Arquitetos (2012).

3.1.2 Aspectos Volumétricos

A escolha formal e design arquitetônico de um jeito sofisticado, levando em consideração o entorno por ser uma região desértica. A implantação de amplas áreas verdes que contém equipamentos urbanos, sendo elementos convidativos para a população, consequentemente um ponto positivo, virando um espaço de convívio.

O abrigo foi pensado e arquitetado para atingir o selo LEED Silver, porém, com uso racional de água, pois se encontra em uma região de deserto e tem como característica o extenso uso de água por conta da limpeza e higiene dos canis e dos cães. Contém, painéis solares que foram postos na cobertura dos edifícios e dos elementos de sombreamento nas áreas públicas, assim economizando 30% com os gastos de energia elétrica.

Figura 3: Escolha formal



Fonte: via Archdaily, Swatt – Miers Arquitetos (2012).

Nas áreas de permanência cultural, foi utilizado materiais de qualidade e durabilidade, sendo adequados para limpeza diária e saúde dos animais. Sendo: resina epóxi para piso e paredes, teto acústico e telas metálicas, além de outros dispositivos de segurança (Figura 3)

Figura 4: Canis



Fonte: via Archdaily, Swatt – Miers Arquitetos (2012).

3.2 SOUTH LOS ANGELES ANIMAL CARE CENTER & COMMUNITY CENTER

Projetado pelo escritório RA-DA, pelo comando da arquiteta Rania Alomar. Localizado no estado de Califórnia nos Estados Unidos, na zona sul da cidade de Los

Angeles, sendo inaugurado no ano de 2013, com grande relevância para a cidade com extrema expressividade de arquitetura para aqueles que lidam com animais.

No princípio, era um lar temporário para os animais, oferecendo conforto, e o design do prédio funcionasse como um cartão de visitas, um ponto positivo, pois seria convidativo para as pessoas e assim, pudesse ou sentira vontade de adotar um animal.

Figura 5: Fachada Animal Care Center & Community Center



Fonte: via Archdaily, RA-DA (2013).

3.2.1 Aspectos Funcionais

A implantação foi pensada de forma estratégica, por questão de visibilidade e acessibilidade, o mesmo foi pensado para o estacionamento, com acesso facilitado para o local. As cores dos prédios foram usadas para que as pessoas sejam atraídas e acabem notando o prédio.

A área do prédio é de 2230m², sendo repartido em duas partes, porém, são conectadas por uma galeria central de livre acesso ao público, sendo conectada ao estacionamento com a área dos canis, em cerca de 325m². Assim, o visitante tem contato visual com boa parte do prédio, como por exemplo, a sala de espera dos animais, os gatis, a parte de enfermaria e também, os canis, vendo boa parte dos animais disponíveis para a adoção. A solução espacial então, foi uma maneira de atrair visitantes e assim fazer eles entrarem nas partes internas, fazendo conhecer melhor o abrigo.

Figura 6: Setorização da Planta Baixa



Fonte: via Archdaily, RA-DA (2013).

Com a galeria, os canis foram locados de forma desencontrada e direcionada para as áreas verdes, com o motivo de minimizar o contato visual dos cachorros, para que os níveis de ruído e estresse dos animais diminuíssem (Figura 7 e 8). No bulevar um trânsito de pessoas, foi pensando em um parque, com uma área verde grande, assim acomodando um grande grupo de visitas no local, sendo também, uma área de contemplação e vivência.

Figura 7 e 8: Vista dos Canis



Fonte: via Archdaily, RA-DA (2013).

3.2.2 Aspectos Volumétricos

As escolhas formais foram pensadas na configuração de pele de diferentes tipos de reptéis, sendo uma criação viável financeiramente, simples e também, versátil e foram instaladas através de painéis de diferentes de gradações de cores (Figura 9). O prédio foi pensado para que atingisse o selo LEED Silver, sendo ligados ao uso sustentável de iluminação, ventilação, aproveitamento de águas pluviais, entre outros.

Figura 9: Fachada



Fonte: via Archdaily, RA-DA (2013).

3.3 BRIRMINGHAM DOG’S HOME

A instituição é líder no acolhimento de animais na região de West Midlands, em Londres, desde 1892, é um dos mais antigos e mais amados da região sobre bem-estar do animal.

Em 2014 houve um incêndio, e infelizmente sendo destruído pelas chamas, porém, a partir das fundações do edifício, a instituição continua a existir e crescendo cada vez mais.

A instituição é mantida pela generosidade e o apoio do público da comunidade local. Com essa ajuda, a instituição melhora e amplia as instalações, e com isso, são capazes de cuidar dos animais.

Figura 10: Acesso Principal do Edifício



Fonte: <https://www.birminghamdogshome.org.uk/about-us>

3.3.1 Aspectos Funcionais

Apesar de ser uma das obras correlatas para o projeto, as questões funcionais não condizem com os propósitos e diretrizes do projeto, portanto não será feita análise das plantas e ambientes das unidades deste correlato.

3.3.2 Aspectos Volumétricos

A questão formal foi por análises das características do terreno, por conta das suas potencialidades, além da ecologia e padrões da arquitetura local. Objetivo principal foi mostrar a preocupação com o entorno e também, com a sensibilidade com a mancha de vegetação onde se situa o terreno. O prédio é composto por um só pavimento em uma região baixa, dando uma ideia de rebaixamento, mostrando a relação visual entre o céu e a terra, onde o arquiteto responsável manteu a continuidade pré-existente.

A estrutura desejada foi através do teto de jardim feito com grama. A forma da edificação entende a paisagem. Os materiais como pedra e madeira se refletem nos elementos construtivos compatíveis com a região. Há uso de ventilação natural e incidência solar nos blocos dos canis.

Os canis são cercados por campos verdes e árvores altas, permitindo excelentes instalações para exercícios e oportunidades para as pessoas passearem e conhecer melhor o seu fiel amigo.

Figura 1: Volumetria - Terraços das Fachadas



Fonte: <https://www.birminghamdogshome.org.uk/about-us>

4. DIRETRIZES PROJETUAIS

Para entender as necessidades de um abrigo, foi trabalhado as diretrizes projetuais, assim, podendo criar ou melhorar a questão funcional, e também, integrar em seu próprio programa os diversos usos, dando qualidade de vida. Desta maneira, o programa de necessidades foi pensado para diversificar e integrar os usos dos ambientes, assim, facilitando a vida dos usuários, desde o setor de serviço, até o setor administrativo do abrigo.

Em questão da forma, algumas das decisões sobre o abrigo de animais serão tomadas a partir das diretrizes, onde a área de convívio entre as pessoas e os animais ficará na fachada principal, assim convidando as pessoas para o projeto, e também, evitando redução dos espaços verdes para trazer vida ao ambiente.

O empreendimento irá conter diferentes tipos de comércio, como o abrigo, lojas com produtos destinados aos pets, petshop e centro cirúrgico. A proposta vai buscar atender diversos tipos de casos, em busca por diversidade social no local.

5. A CIDADE DE CASCAVEL - PR

Segundo o portal da Viaje Paraná, Cascavel é conhecida como o polo econômico da região do Paraná, assim totalizando 324 mil habitantes, uma cidade planejada, com avenidas e ruas largas, em bairros bem distribuídos.

A cidade foi escolhida por ser também polo cultural de expressão mundial, onde acontece eventos anuais de música, teatro, dança, cinema e artes plásticas, além de se destacar também como polo universitário e pela grande produção agrícola. Seu comércio e grande infraestrutura de serviços e industrial demonstram a eficácia da tecnologia da cidade.

Desse modo, faz com que Cascavel seja uma cidade que alia tradição e modernidade, preparada para receber turistas do Brasil e do mundo, além de ser ocupada por fluxos migratórios, assim formando a expansão de núcleos urbanos.

6. ESCOLHA DO TERRENO

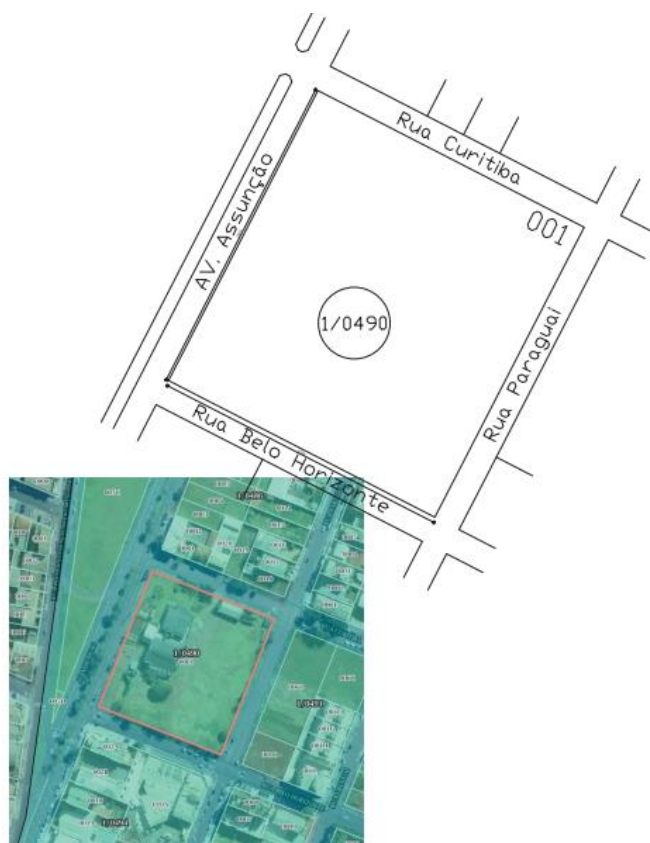
O terreno escolhido para a implantação foi de modo estratégico, localizado dentro do perímetro urbano de Cascavel, sendo na Avenida Assunção, com as ruas Curitiba, Paraguai e Belo Horizonte, sendo duas quadras da rodoviária e também, três quadras de acesso da Avenida Tancredo Neves.

A vizinhança do local é predominantemente comercial e de prestação de serviços, e também, sendo favorecida pela questão de mobilidade, por ser vias coletoras e locais, além da via ciclística, desta maneira, dando visão ao abrigo.

O terreno fica na zona ZEA 1, que é a Zona de Estruturação e Adensamento, obtendo infraestrutura básica de acordo com a Lei de Uso e Ocupação do Solo de Cascavel, de modo favorável para que o espaço seja ocupado e adensado.

6.1 ANÁLISES FÍSICAS E LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

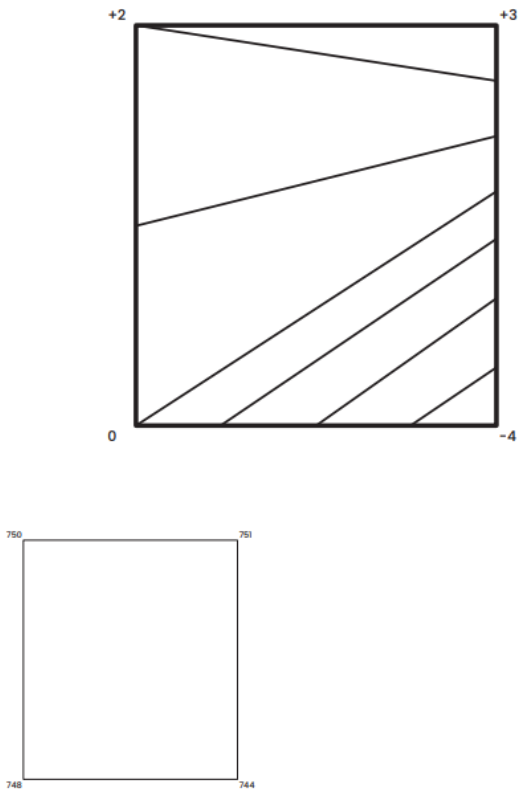
Figura 12: Análises Físicas e Localização do Terreno



Fonte: Acervo pessoal.

6.2 TOPOGRAFIA

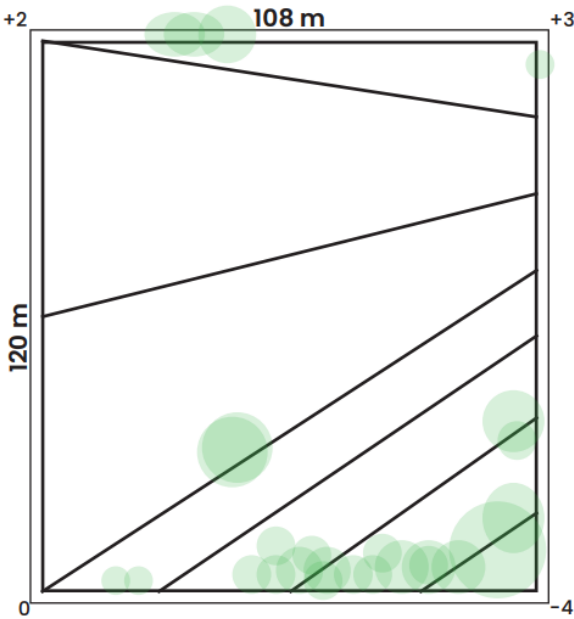
Figura 13: Topografia



Fonte: Acervo pessoal.

6.3 ACIDENTES NATURAIS E CACTERISTICA DO TERRENO

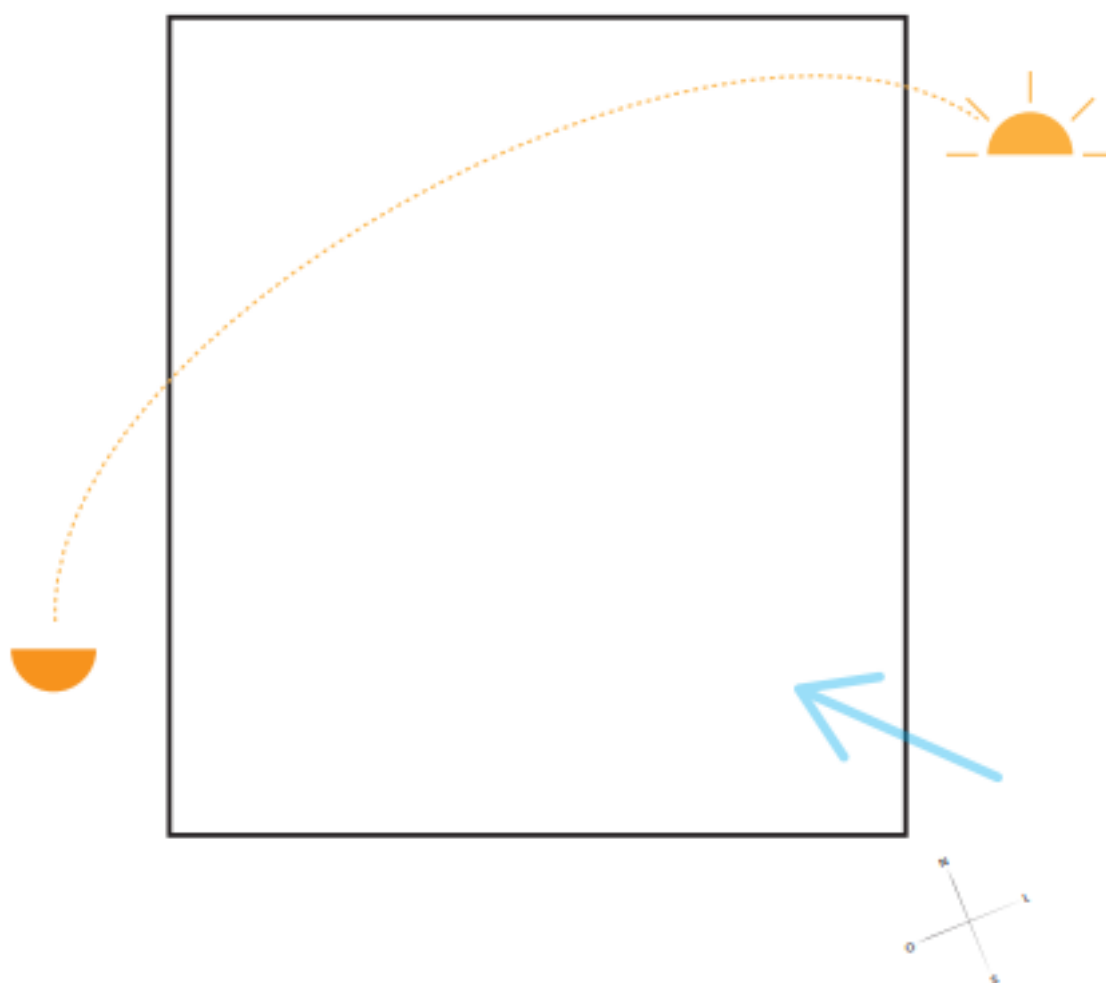
Figura 14: Acidentes Naturais e Característica do Terreno



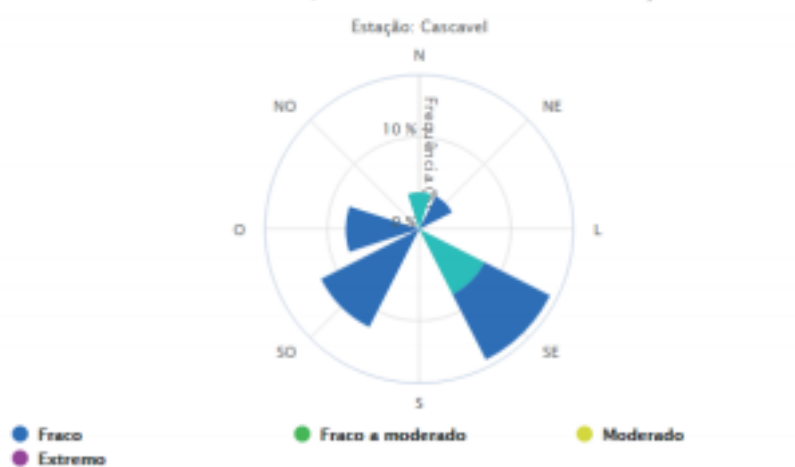
Fonte: Acervo pessoal.

6.4 DIREÇÃO DO SOL E VENTOS PREDOMINANTES

Figura 15: Direção do Sol e Ventos Predominantes



Rosa dos Ventos – Frequência da Velocidade e Direção do Vento



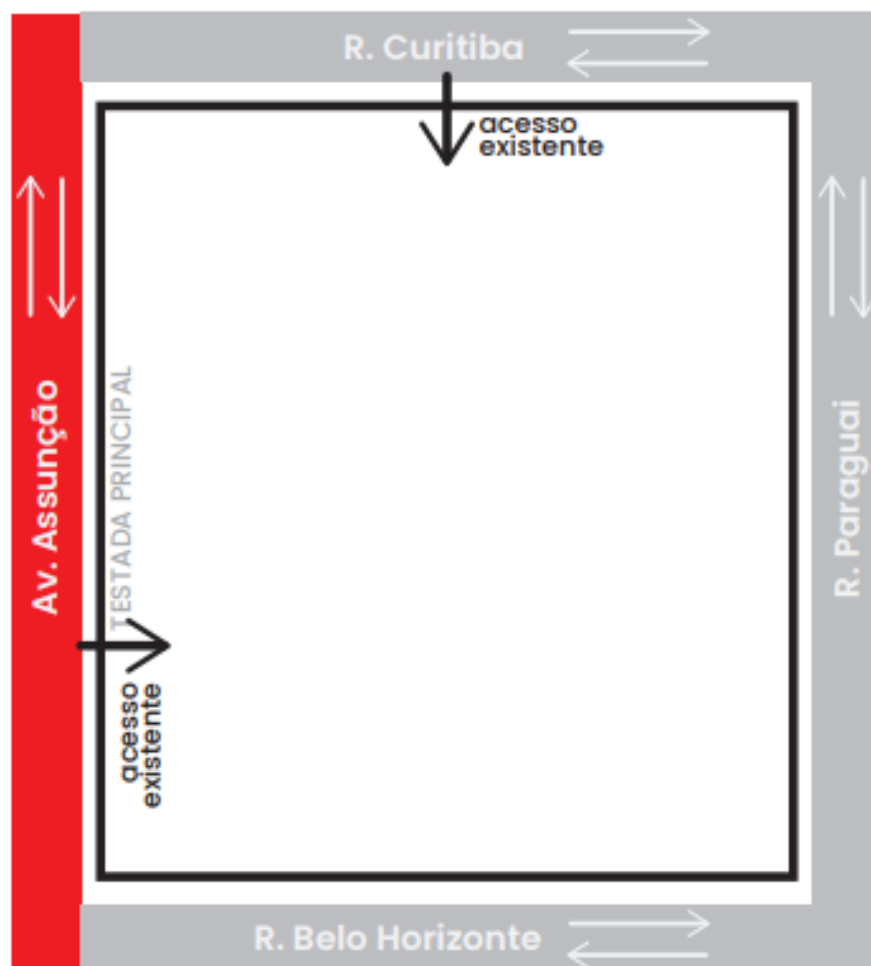
Fonte: Acervo pessoal.

6.5 ANÁLISE DO ENTORNO E VIA DE ACESSOS

Figura 16: Análise do Entorno e Via de Acessos

ENTORNO:

A 2 quadras (300 m) da rodoviária
Acesso (3 quadras) da Av. Tancredo Neves
Vizinhança predominantemente comercial e de prestação de serviços



VIA COLETORA



VIA LOCAL

Vias Coletoras são as vias que recebem e distribuem o tráfego das vias locais e alimentam as vias arteriais, com as seguintes características:

- a) Formam o itinerário das linhas de transporte coletivo;
- b) Interseções e travessias em nível;
- c) Acesso aos lotes lindeiros.

Vias Locais são as vias cuja função é formar o itinerário de veículos das vias coletoras às habitações, com as seguintes características:

I - Interseções em nível;

II - Acesso local ou a áreas específicas.

Parágrafo único. São vias locais todas as demais vias urbanas, não classificadas como vias de Trânsito Rápido, Arteriais, Coletoras e Especiais.

Fonte: Acervo pessoal.

6.6 LEGISLAÇÃO PERTINENTE, RESTRIÇÕES E PERMISSÕES DE USO ANÁLISE DAS DETERMINANTES DE CONSULTA PRÉVIA

Figura 17: Consulta Prévia/Legislação

ZEI 1 - CENTRO 2

A Zona de Estruturação e Adensamento 1, ZEI possui infraestrutura básica executada, havendo espaços a serem ocupados e adensados de forma sustentável, sendo que sua ocupação atenderá aos seguintes critérios:

I - Possibilitar a diversidade de usos buscando sua compatibilização através da observância dos Parâmetros De Incomodidade e das Condições Para Instalação das Atividades ou da aplicação do EIV - Estudo de Impacto de Vizinhança;

II - Incentivar a ocorrência do uso residencial em consonância com o uso de comércio e serviço, como forma de evitar a degradação urbana;

III - As edificações deverão dispor de mecanismo para aumentar o tempo de retenção das águas pluviais no lote;

IV - São áreas receptoras de potencial construtivo transferido ou outorgado e sujeitas à aplicação de instrumentos compulsórios para adensamento urbano.

	mín	máx
T.O.	-	80%
T.P.	20%	-
C.A.	0,3	7

Fonte: Acervo pessoal.

7. PROGRAMA DE NECESSIDADES

O abrigo a princípio, por se tratar de cães e gatos abandonados, por necessidade deve conter canis, gatis, uma área de apoio veterinário, incluído: sala de exames, área de assistência médica e cirúrgica. Foi pensando também, em um petshop, com a finalidade de proporcionar convívio com outros animais domesticados, além de trazer as pessoas para o projeto, contendo também, lojas com mercadorias destinadas aos pets, e também, áreas de lazer, tanto para os animais quanto para as pessoas, com o objetivo de as pessoas terem contato com os animais abandonados e por fim, a possível adoção para que sejam reintegrados na sociedade.

O projeto foi separado por setores, para facilitar o acesso das pessoas que irão trabalhar no local quanto para as pessoas que irão visitar o local.

7.1 SETOR DE ATENDIMENTO:

O setor de atendimento deve ter seu programa de necessidades para aqueles que visitam o local e tem uma possível intenção de adoção, ou outra solicitação de serviço, contemplando a diversidade de usos.

O programa deve incluir:

- Área de convívio
- Recepção
- WC adaptado
- Copa
- Lojas
- Petshop
- Canil/Gatil

7.2 SETOR CIRURGICO:

O programa de necessidades do centro cirúrgico deve incluir:

- Consultório
- Sala de triagem
- BWC cirúrgico
- Sala cirúrgica
- Sala de recuperação

7.3 SETOR DE SERVIÇOS

O programa de necessidades do setor de serviços deve incluir:

- Área de carga e descarga
- Vestiário/BWC
- Depósitos (ração e serviço)
- Necrotério
- Almoxarifado
- D.M.L
- Isolamento dos gatos

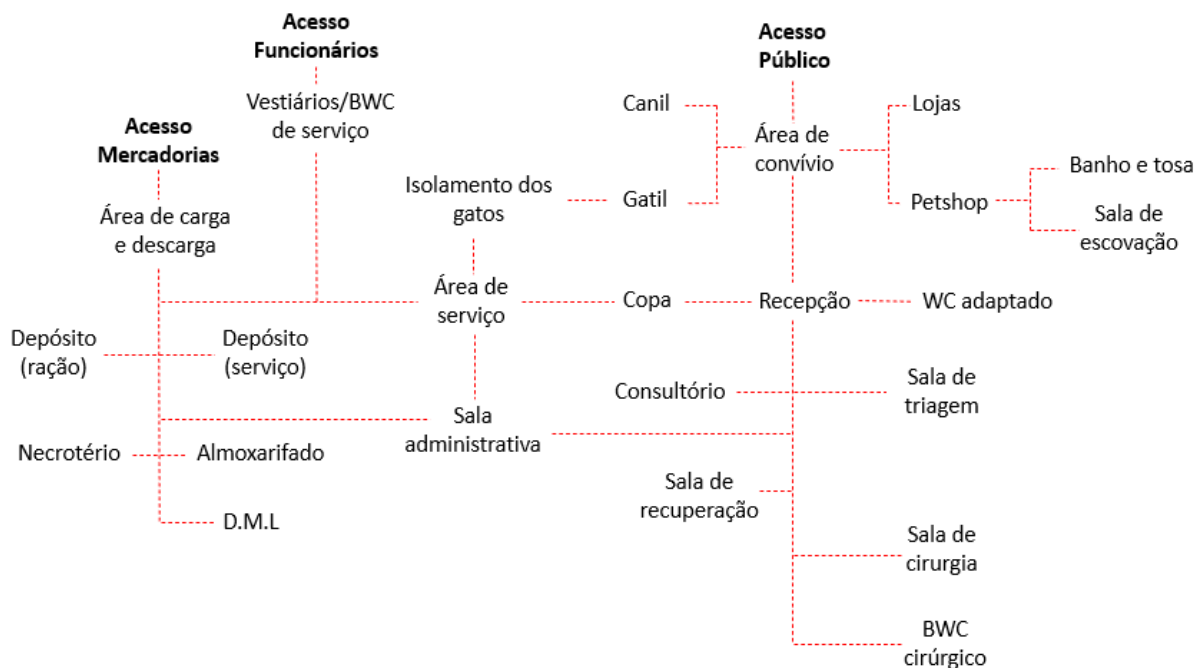
7.4 SETOR DE ADMINISTRAÇÃO:

Por fim, o setor administrativo que está interligado em todos os setores, desde o atendimento ao setor de serviços.

8. FLUXOGRAMA

Após estabelecer o programa de necessidades dos setores do projeto, o fluxograma foi elaborado (Figura 18):

Figura 18: Fluxograma



Fonte: Acervo pessoal.

A estratégia foi pensada de maneira que o visitante poderá ter o primeiro contato com os animais e logo em seguida tendo um atendimento na recepção, no caso de uma possível intenção de adoção.

9. PRÉ-DIMENSIONAMENTO

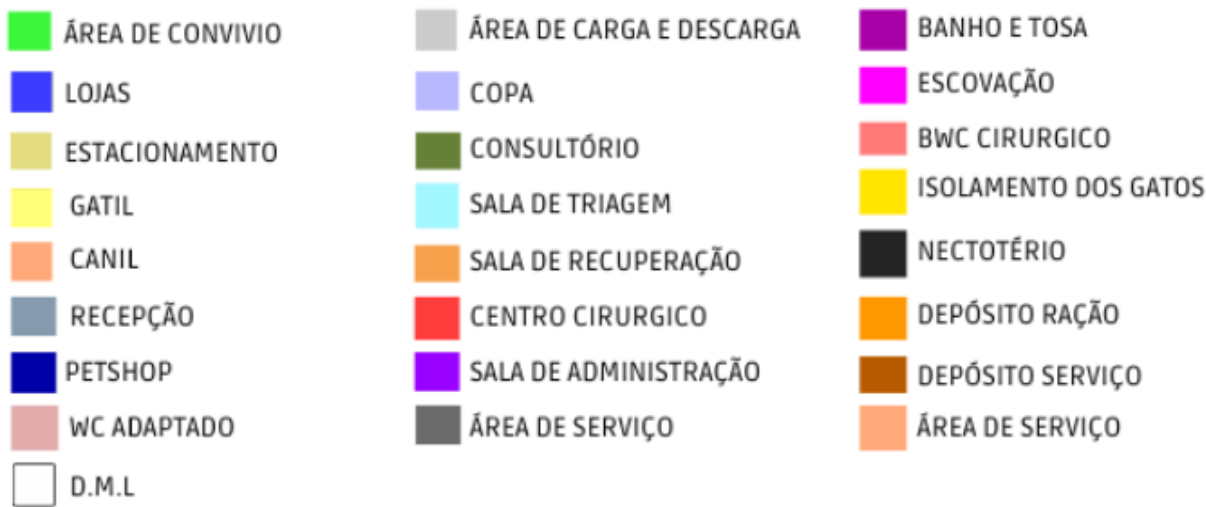
Além das normas técnicas, o pré-dimensionamento foi considerado de acordo com a necessidade de cada ambiente, pela questão de funcionalidade e proporção dos espaços, pensado também, no conforto e no bem estar.

Tabela pré-dimensionamento

USO	QUANTIDADE PREVISTA	ÁREA PREVISTA
Recepção	1	15m ²
WC social adaptado	2	7,5m ²
Sala de triagem	1	15m ²
Consultório	1	10m ²
Sala administrativa	1	25m ²
Copa	1	22,5m ²
BWC funcionários	2	15m ²
Sala cirúrgica	1	25m ²
Sala de recuperação	1	20m ²
Sala de escovação	2	12m ²
BWC área cirúrgica	2	10m ²

Legenda dos ambientes propostos:

Figura 20: Legenda

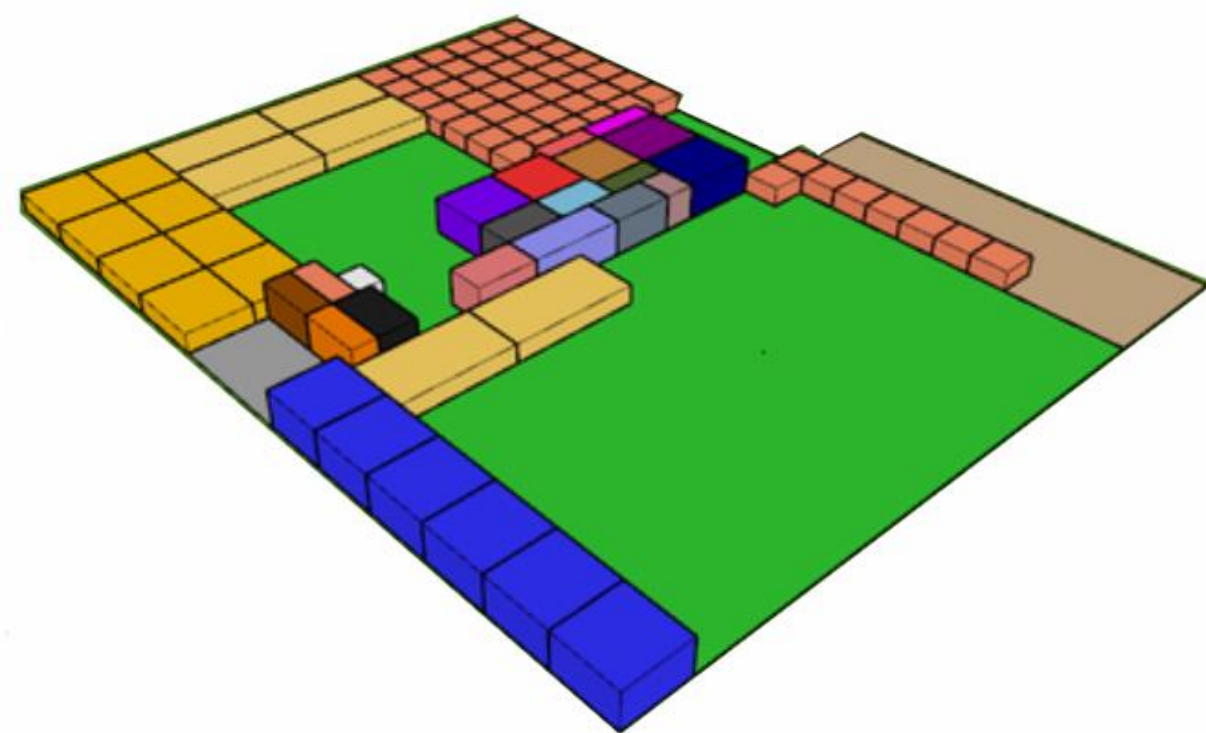


Fonte: Acervo pessoal.

11. VOLUMETRIA

A volumetria estudada, foi planejada para que o projeto aproveitasse o terreno, sendo que todos os ambientes serão térreos. De acordo com o ZEA 1, o terreno possui infraestrutura básica, havendo espaços para ser ocupado e adensado.

Figura 21: Volumetria



Fonte: Acervo pessoal.

12. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A pesquisa feita até o presente momento agrega valores sociais por ser aberta a comunidade de Cascavel, gerando uma experiência sobre o assunto; no âmbito cultural para mostrar o quão importante é tratar do assunto, para preservar outras ideologias e reduzir o número de animais na rua; e por fim, no âmbito científico, mostrando a importância de tratar e evitar a zoonose, preservando a saúde pública e o bem-estar dos cidadãos, onde os animais serão reintegrados na sociedade através de adoção.

Dentre as diretrizes projetuais estabelecidas pelo partido arquitetônico do projeto, leva em consideração o convívio do público com os animais, porém, pela falta de aprofundamento do tema dentro do campo de atuação dos arquitetos, um dos desafios foi a obtenção de informações técnicas.

O empreendimento foi pensado para que favorece o entorno, pela questão de estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, buscando integrar o empreendimento pela sua diversidade de usos, como a área das lojas, do petshop, centro cirúrgico, além da área de convívio com o público e os animais, o que tende a melhorar a qualidade de vida dos usuários.

Então, conciliando as diretrizes projetuais, com informações e condicionantes do terreno escolhido para a implantação do empreendimento, foi possível concluir a final desta etapa o plano de massas. O plano de massas busca integrar estudos em questão da distribuição dos setores, os acessos mais adequados e, também, as ideias preliminares, que podem, ou não, serem integradas no desenvolvimento do projeto.

REFERÊNCIAS

ABRIGO PARA ANIMAIS. Disponível em: <<https://www.icam-coalition.org/about/>> Acesso em 19 de maio de 2021.

DIREITOS DOS ANIMAIS. Disponível em: <<http://www.urca.br/ceua/arquivos/Os%20direitos%20dos%20animais%20UNESCO.pdf>> Acesso em 19 de maio de 2021.

ARQUITETURA SOCIAL: TODOS TEM DIREITO À HABITAÇÃO. Disponível em: <<https://www.caurs.gov.br/arquitetura-social-todos-tem-direito-a-habitacao/>> Acesso em 19 de maio de 2021.

PROGRAMA DE DIREITO ANIMAL. Disponível em: <<http://www.direito.ufpr.br/portal/animaiscomdireitos/>> Acesso em 19 de maio de 2021.

FOSTER, Norman. **ARQUITETURA É EXPRESSÃO DE VALORES**. Disponível em: <https://www.theeuropean.de/en/norman-foster/9114-the-role-of-architecture-in-todays-society?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br> Acesso em 19 de maio de 2021.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas S.A, 2002.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Interlivros, 1978.

GODOY, Arilda S. **Pesquisa Qualitativa: Tipos Fundamentais**. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, n. 3, maio/jun 1995.

CENTRO E CENTRO COMUNITÁRIO DE CUIDADO ANIMAL DE SOUNTH LOS ALGELES/RA-DA. Disponível em: <<https://www.archdaily.com/407296/south-los-angeles-animal-care-center-and-community-center>> Acesso em 19 de maio de 2021.

BIRMINGHAM DOGS HOME. Disponível em: <<https://www.birminghamdogshome.org.uk/about-us>> Acesso em 19 de maio de 2021.

CENTRO DE CUIDADOS DE ANIMAIS DE PALM SPRINGS/SWATT – ARQUITETOS MIERS. Disponível em: <<https://www.archdaily.com/237233/palm-springs-animal-care-facility-swatt-miers-architects>> Acesso em 19 de maio de 2021.

CASCADEL CAPITAL DO OESTE. Disponível em: <<http://www.viajeparana.com/Cascavel>> Acesso em 19 de maio de 2021.